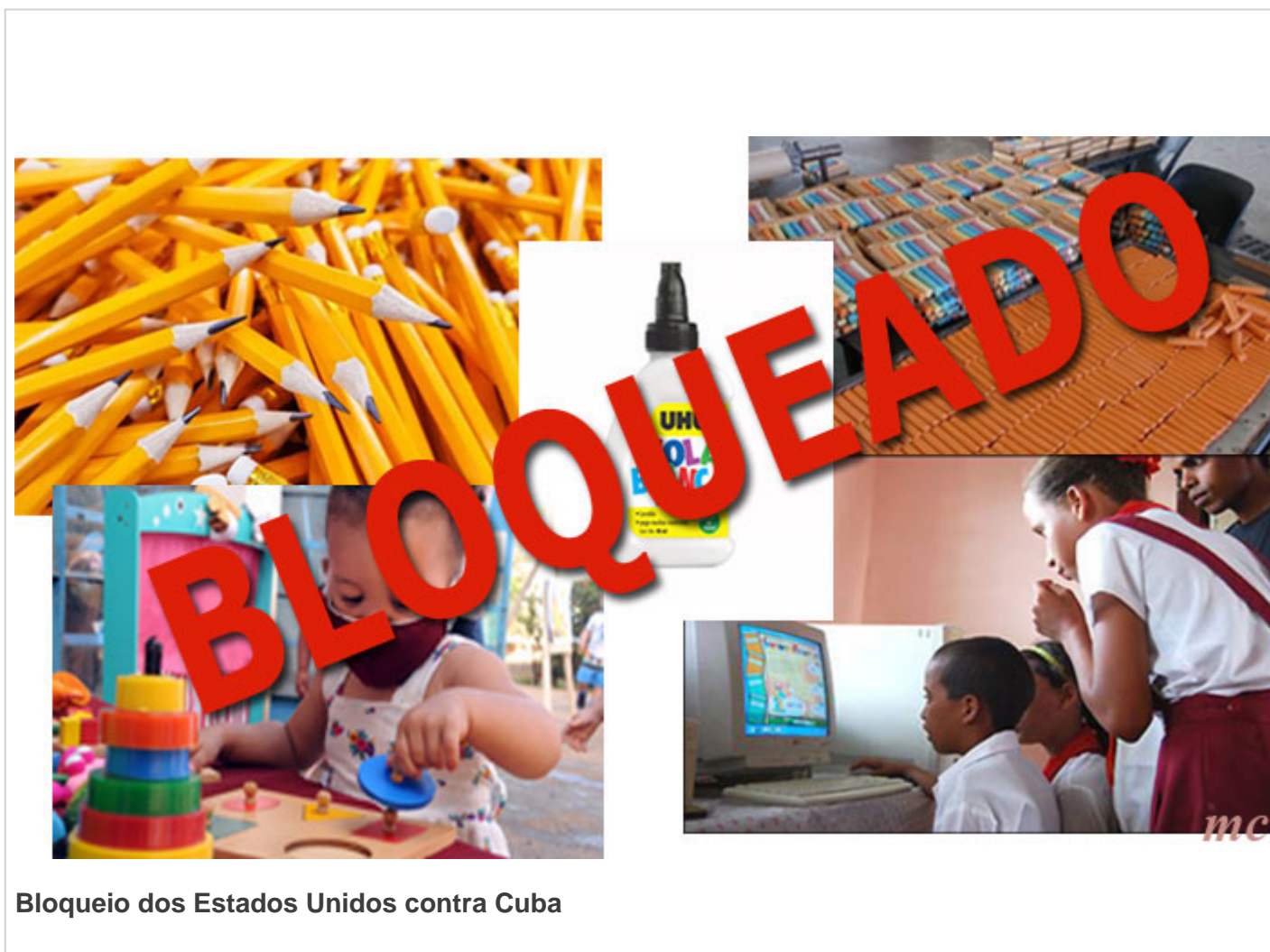


Educação, uma área seriamente prejudicada pelo bloqueio



Por María Josefina Arce

Crianças e jovens acabam de começar neste mês um novo ano letivo em diferentes níveis de ensino. É um direito humano que Cuba garanta mesmo em meio às difíceis condições que o país vive atualmente, devido ao bloqueio dos EUA, de muitas décadas de duração, que tem um efeito particularmente forte na educação.

Os estudantes cubanos sofrem todos os dias com as limitações materiais impostas pela política hostil dos Estados Unidos, o que afeta o bom andamento do ano acadêmico.

De março de 2023 a fevereiro deste ano, o cerco desumano continuou a impedir o acesso a créditos internacionais para a aquisição de matérias-primas e outros recursos necessários para a produção de materiais didáticos.

Não foi possível produzir mais de 4 milhões de lápis, 40.000 unidades de cola em bastão e 279.924 jogos de massinha de modelar de 190 gramas.

O relatório atualizado sobre os danos causados, apresentado em Havana na semana passada pelo ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, afirma que 44 horas de bloqueio equivalem ao financiamento necessário para garantir computadores nos centros educacionais do país.

A educação infantil também foi seriamente afetada. Nas creches faltam brinquedos e materiais didáticos necessários para o aprendizado das crianças.

A natureza genocida do bloqueio se manifesta com força na educação especial. O país enfrenta várias limitações para comprar equipamentos que ajudem a facilitar a vida e a educação de crianças e adolescentes com necessidades especiais.

A busca de alternativas para suprir as carências materiais, e o amor e o esforço dos educadores têm possibilitado a continuidade desse tipo de educação, que prepara esse segmento da população para sua inserção na sociedade.

A medida unilateral, amplamente rejeitada em todo o mundo, também dificulta o intercâmbio acadêmico e impossibilita a participação de professores e especialistas cubanos em inúmeros eventos virtuais.

Há mais de seis décadas, Cuba está submetida a um bloqueio criminoso que impede seu desenvolvimento. Mas a vontade e os esforços das autoridades possibilitaram que todas as crianças e jovens recebessem a educação requerida.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/365525-educacao-uma-area-seriamente-prejudicada-pelo-bloqueio>



Radio Habana Cuba